



TURI NE



TERENOEHKO

TURÍ NE



TERENDEHIKO

Equipe EdUFGD
Coordenação editorial: Rodrigo Garófallo Garcia
Divisão de administração e finanças: Givaldo Ramos da Silva Filho
Divisão de editoração: Cynara Almeida Amaral,
Raquel Correia de Oliveira e Wanessa Gonçalves Silva
e-mail: editora@ufgd.edu.br

A presente obra foi aprovada de acordo com a
Resolução *Ad Referendum* do Conselho Editorial n. 03, de 20/07/2018.

Conselho editorial:
Rodrigo Garófallo Garcia
Marcio Eduardo de Barros
Fabiano Coelho
Clandio Favarini Ruviano
Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi
Rogério Silva Pereira
Eliane Souza de Carvalho



O conteúdo, a revisão textual e a normalização bibliográfica
deste livro são de responsabilidade de seus autores.
Revisão: Celia Reginaldo Faustino, Cristiane Machado da Silva,
Lidimara Francisco, Teodora de Souza e Veronice Lovato Rossato
Ilustração da capa: Cristiane Machado da Silva
Projeto gráfico, capa e diagramação: Inove Impressões
Impressão e acabamento: Gráfica e Editora Tiposul

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

C733t Comitê Editorial Cone Sul Ação Saberes Indígenas na Escola
Turí ne terenoehiko / Comitê Editorial Cone Sul Ação Saberes
Indígenas na Escola. -- Dourados, MS : Ed. Universidade Federal da
Grande Dourados, 2018.
23p. : il. color.

Obra baseada na narrativa oral em língua terena contada por
Guilherme Felipe Valério. Texto dos professores terena da Aldeia
Jaguapiru de Dourados, MS.
Disponível em pdf no catálogo da
editora: [/https://www.ufgd.edu.br/setor/editora/catalogo](https://www.ufgd.edu.br/setor/editora/catalogo)
ISBN 978-85-8147-158-7 (versão impressa)

1. Literatura infantojuvenil indígena (Brasil). 2. Índios Terena –
Literatura infantojuvenil. 3. Literatura infantojuvenil brasileira - Escritores
indígenas. 4. Índios da América do Sul – Mitos e lendas. I. Valério,
Guilherme Felipe. II. Título.

CDD 23. ed.- 808.899282
028.5

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central – UFGD em conformidade com
a Res. n. 184 do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB)
Maria Isabel Soares Feitosa – CRB1-1571

A Reserva Indígena de Dourados

A Reserva indígena de Dourados fica no cone sul de Mato Grosso do Sul, em território Kaiowá; foi criada pelo SPI, em 1917, com 3.600 hectares, aproximadamente. Por volta de 1920, as políticas de governo incentivaram o recolhimento de famílias terena na reserva e também provenientes da dispersão provocada pela usurpação de suas terras originais. Atualmente, a reserva conta com uma população de, aproximadamente, 15 mil pessoas. Na comunidade terena restam poucas pessoas falantes da sua língua étnica. São 7 escolas polo, com um contingente de cerca de 250 professores indígenas, além dos não indígenas. Há uma grande preocupação dos 170 professores, participantes da Ação Saberes Indígenas na Escola (ASIE/MEC), com a revitalização das línguas indígenas como elemento cultural fundamental para o fortalecimento da identidade dos povos indígenas.



APRESENTAÇÃO

Este livro relata a história da origem do povo terena. O mito da criação foi contado pelo ancião Guilherme Felipe Valério, morador na Terra Indígena de Dourados, aos professores terena durante uma etapa do curso de formação continuada Ação Saberes Indígenas na Escola.

A história escrita pelos professores indígenas é uma forma de possibilitar às crianças o conhecimento desta versão do mito da criação do povo terena. É um mito contado e recontado, no decorrer do tempo, por comunidades do povo terena em outras terras indígenas no estado de Mato Grosso do Sul e em outros estados que contam com a presença dessa etnia.



TURÍ NE TERENOEHIKO

Hara kôe né véxetina, apenóvo pohúti hóyeno kóehati Yurikuyuvakae, ákoti êno yoko há'a, yonôti yara kuvéu mêum. Yané kuveuke hanaiti hoikuti enómaka hó'openohíko, koane apemaka hanaiti xuvé tikóti ovohexoku ne vítuka ixomoyea enéo.

– Nonjopi, nonjopi, nonjopi!! kamoané Yurikuyuvakae ahi'okovane ne xuve tikóti, iná noexo vítuka, ixomoyea êneo koanemaka komomoyea xoko uhóro, yané puhí koene pohúti tûti xâne uhorokuke. Pi'apeke kaxé eneoponemáka né vítuka, xokoyoye ne hanaiti xuve tikoti. Yané pihopinoanemaka ne Yurikuyuvakae komomoponea, noxoné piâti tutiye puhí koêti. Yané mopó'apeke kaxé aukopinovamaka ne Yurikuyuvakae kamoane ne hó'openohiko eneokexea.

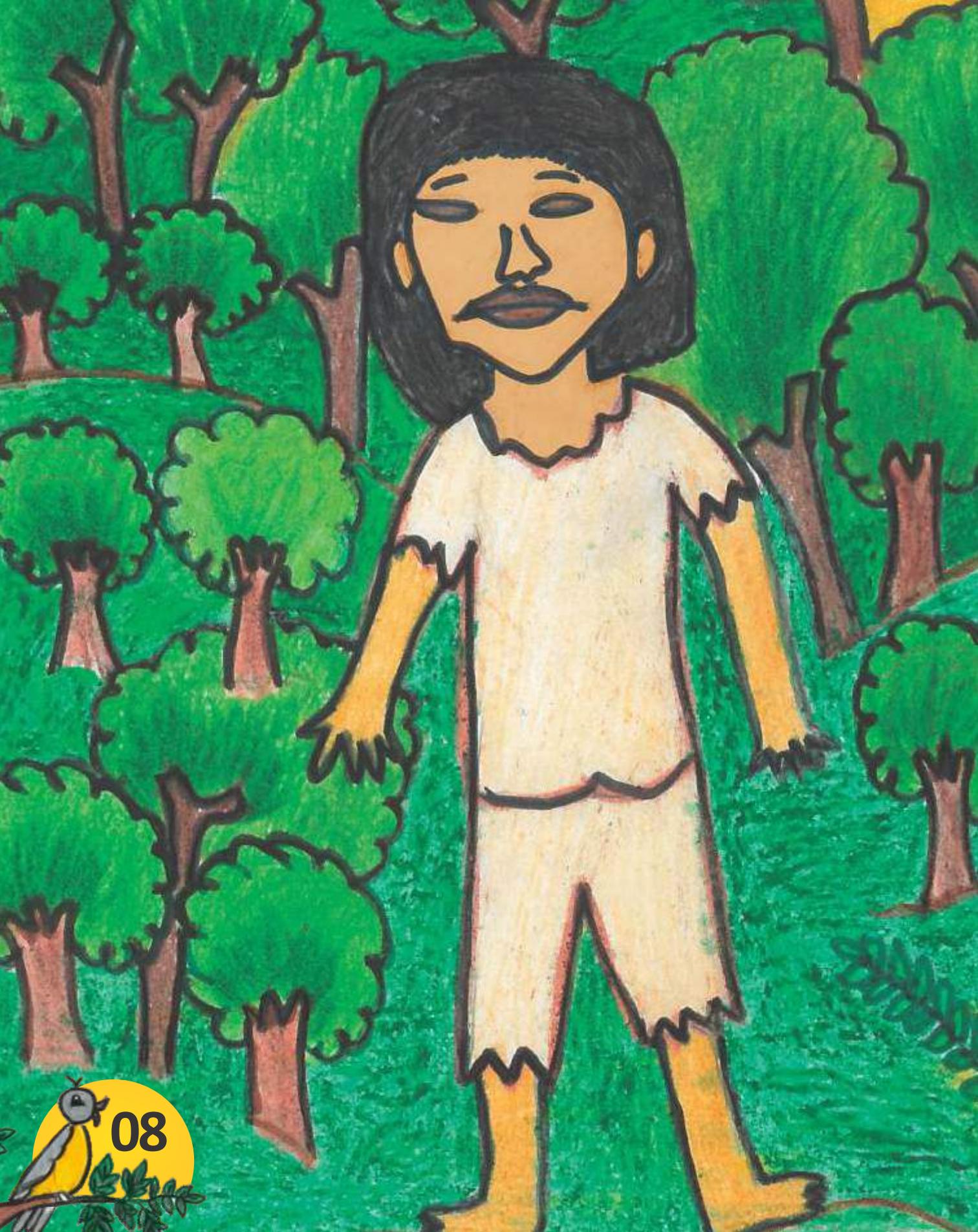
– Nonjopi, nonjopi, nonjopi!! iná ahíokinova. Iná Noxo enô tuti xânehíko, yane kixoane ipíhihikanoe, yané ivákaákoane ako'óyeya exa emôutihiko. Ihaxikone kali hovovô, yané taliki, taliki koéne ne hovovô nonekukehíko ne xanehíko, turixovonéhiko uhé'eyea koane koyuhókexea.

Ina kixoahíko, Yurikuyuvakae:

– Undi ihae mêum, kene itínoe ihae poké'e, inzaxopitinoe Tereno'e. Uké'exoa yuhoixea itaikoaniko éxea ra mêum.

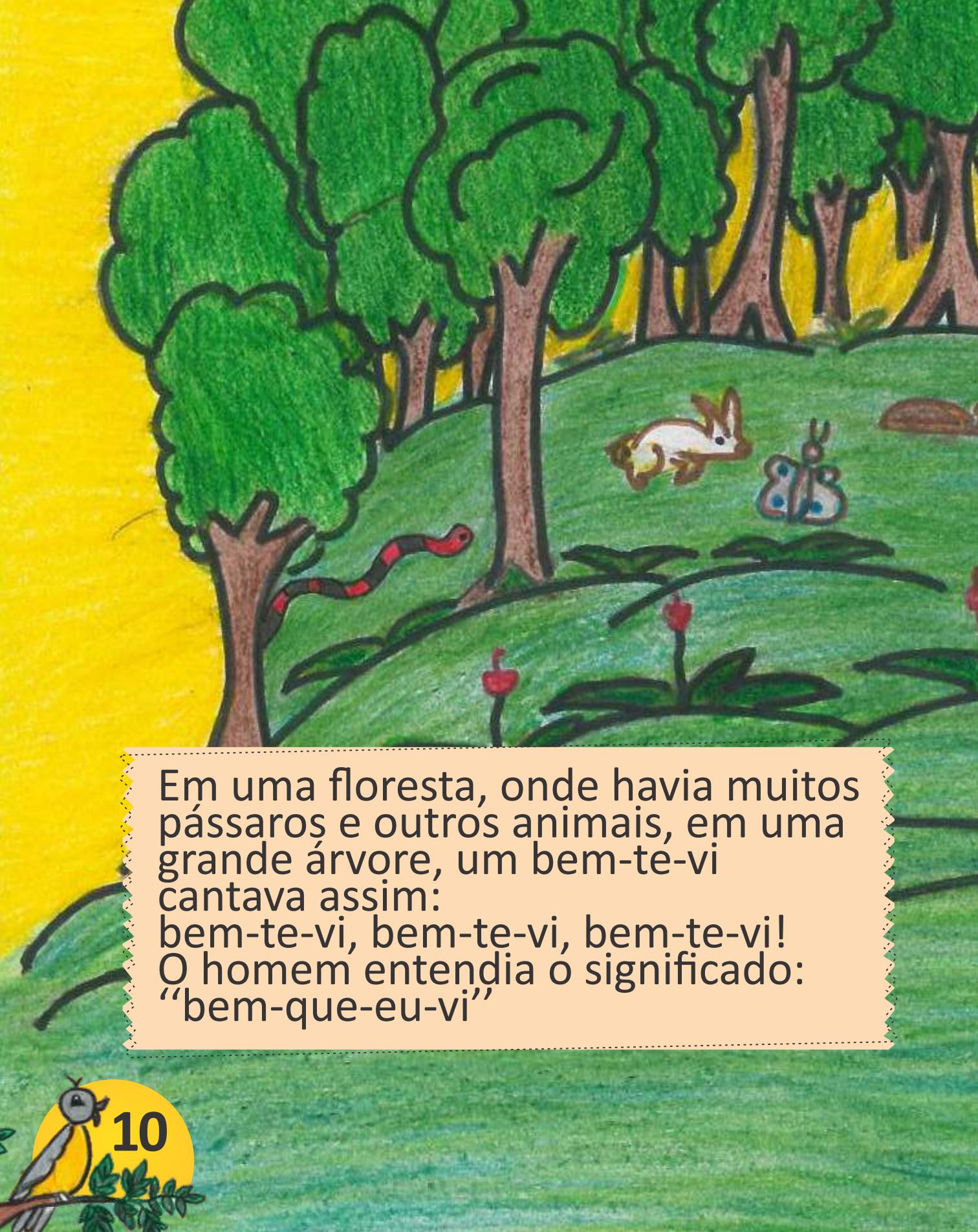
♪ ♪ ♪ ♪ ♪
Bem-te-vi ♪
♪ ♪ ♪ ♪ ♪



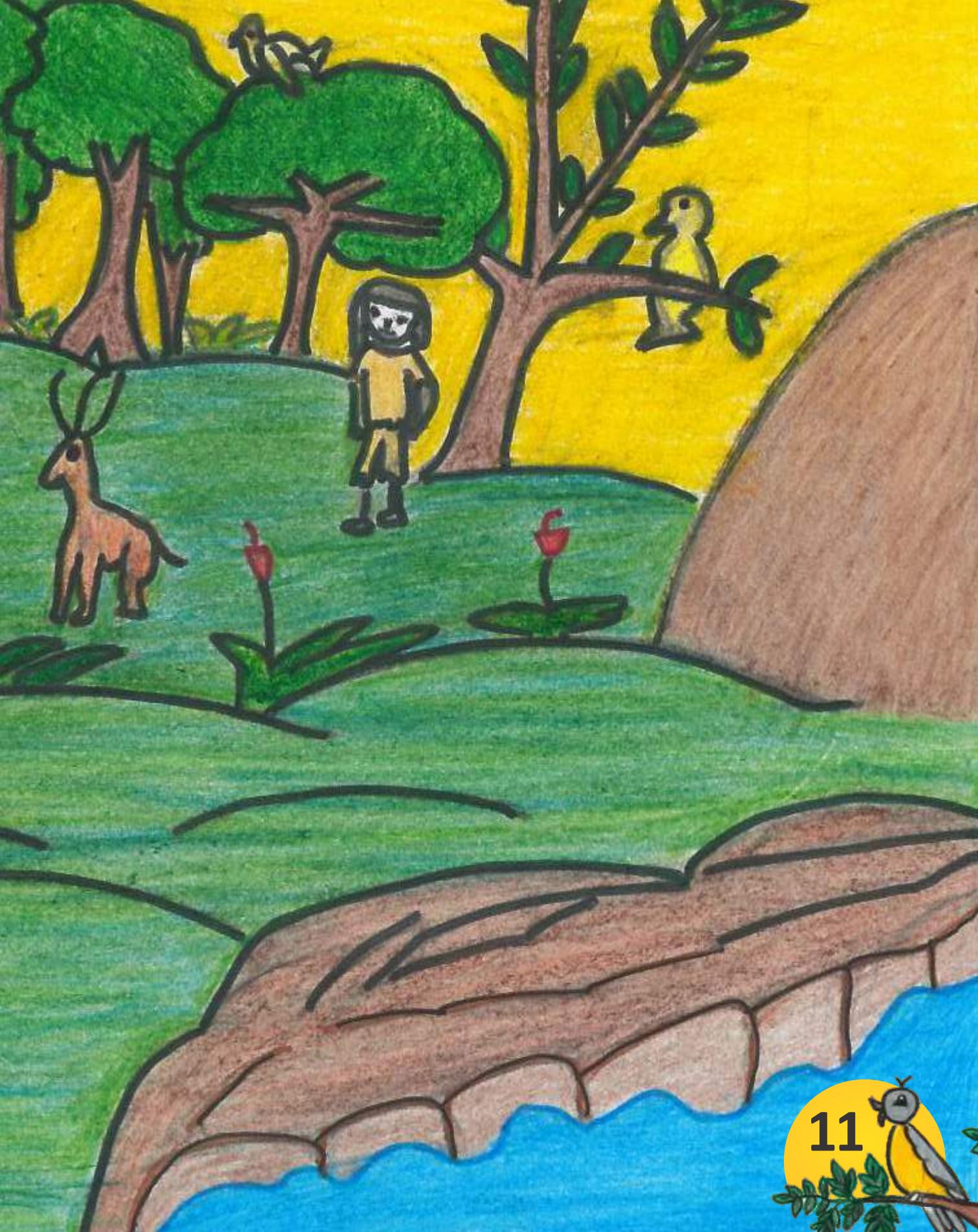


No início havia um homem chamado Yurikuyuvakae, sem pai e nem mãe, que caminhava solitário pelo mundo.



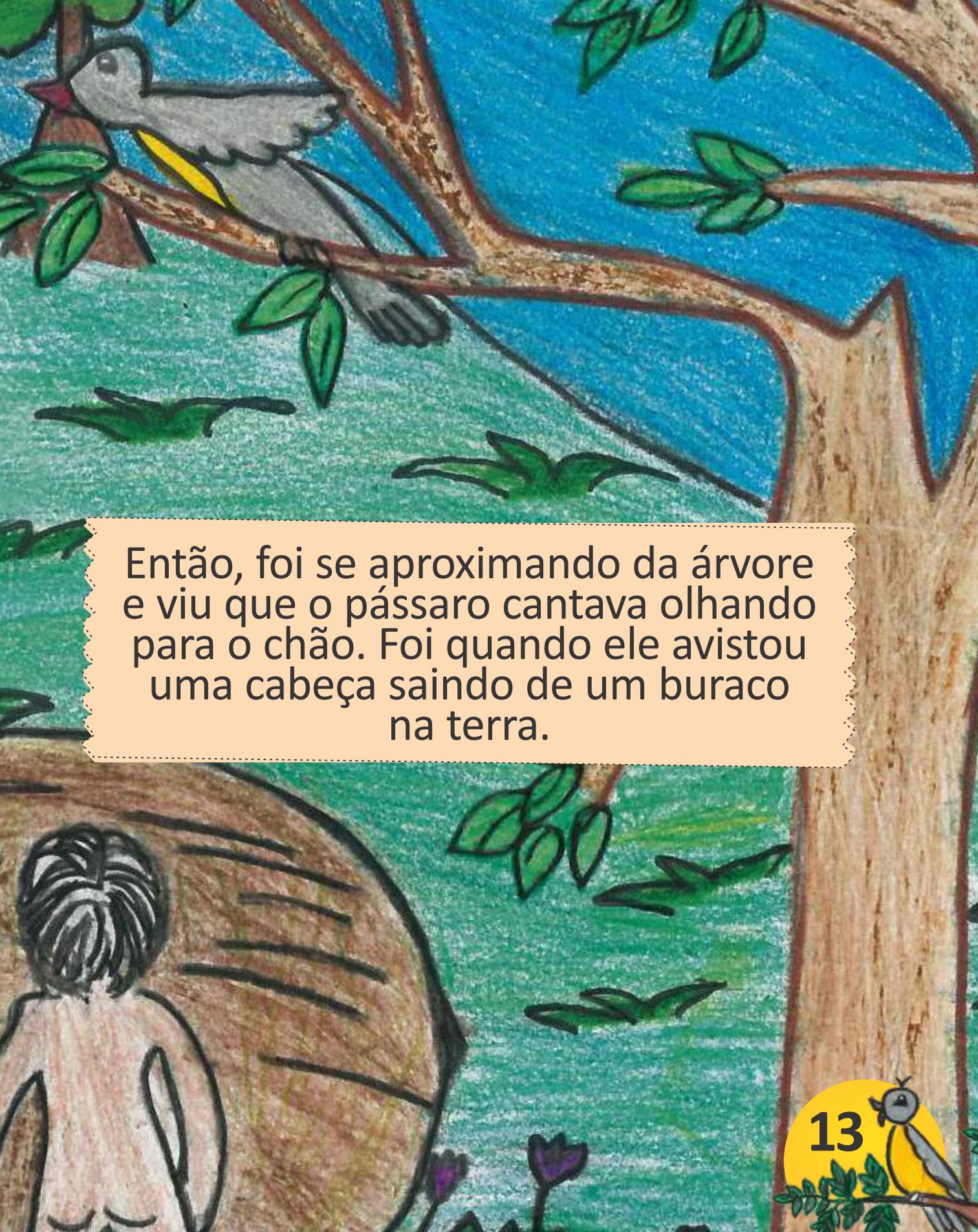


Em uma floresta, onde havia muitos pássaros e outros animais, em uma grande árvore, um bem-te-vi cantava assim:
bem-te-vi, bem-te-vi, bem-te-vi!
O homem entendia o significado:
“bem-que-eu-vi”

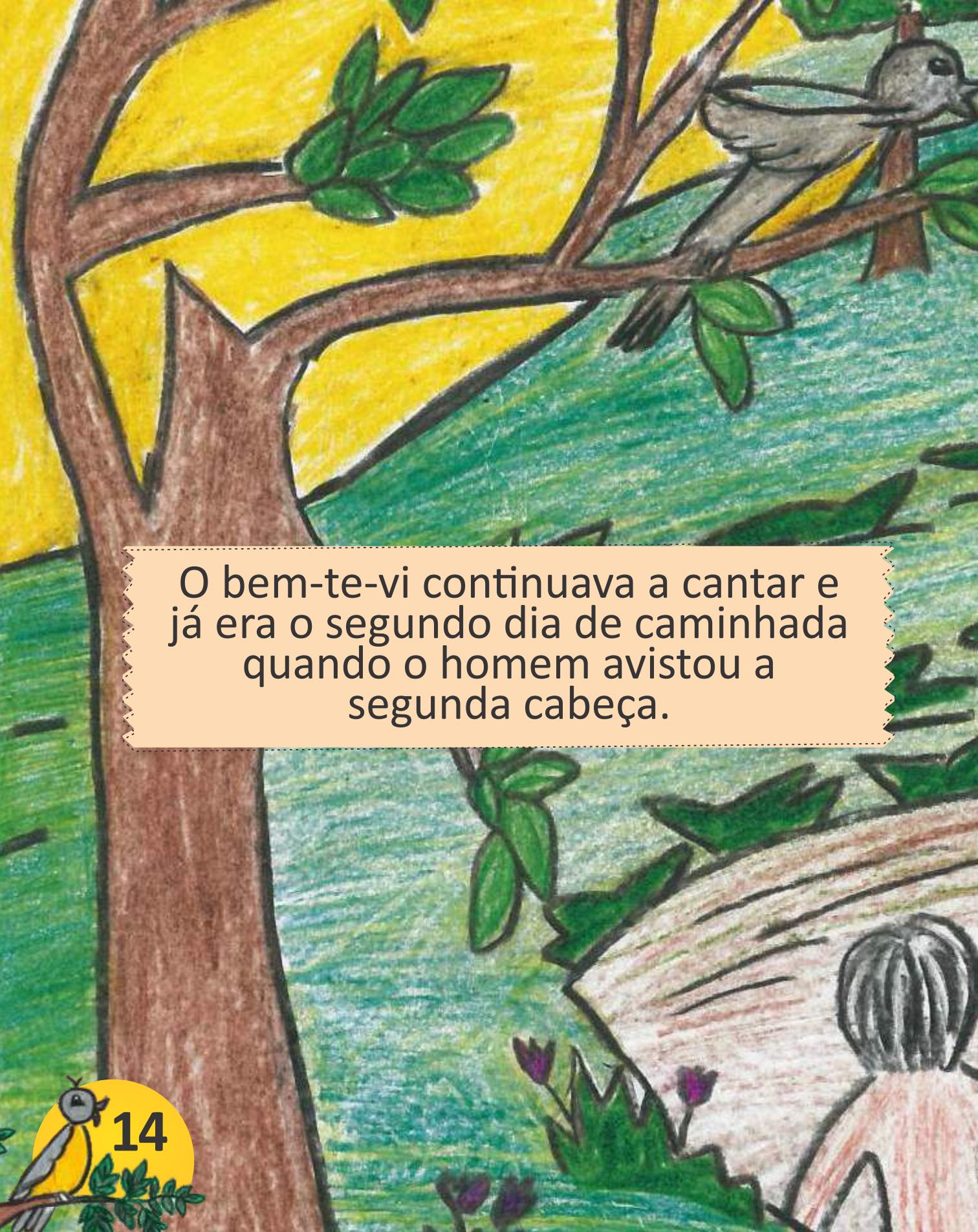


Bem-te-vi



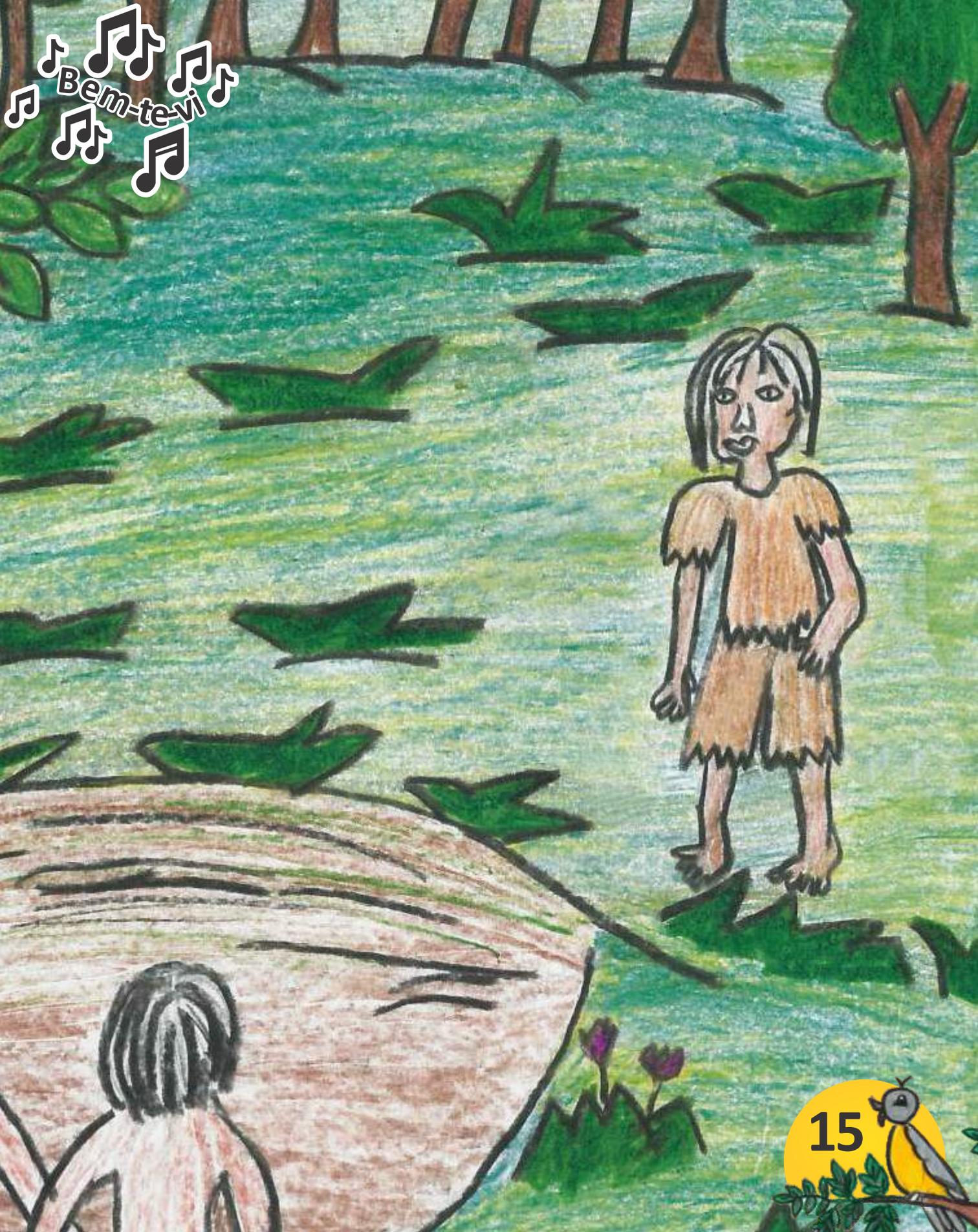
A vibrant, hand-drawn illustration of a natural scene. In the upper left, a grey bird with a yellow patch on its wing is perched on a brown tree branch, looking down. The background is a bright blue sky with green leaves and branches. In the lower left, the back of a person with dark hair is visible, sitting in a thatched hut. The ground is green with some purple flowers. A yellow circular badge with the number 13 and a small bird icon is in the bottom right corner.

Então, foi se aproximando da árvore e viu que o pássaro cantava olhando para o chão. Foi quando ele avistou uma cabeça saindo de um buraco na terra.



O bem-te-vi continuava a cantar e já era o segundo dia de caminhada quando o homem avistou a segunda cabeça.

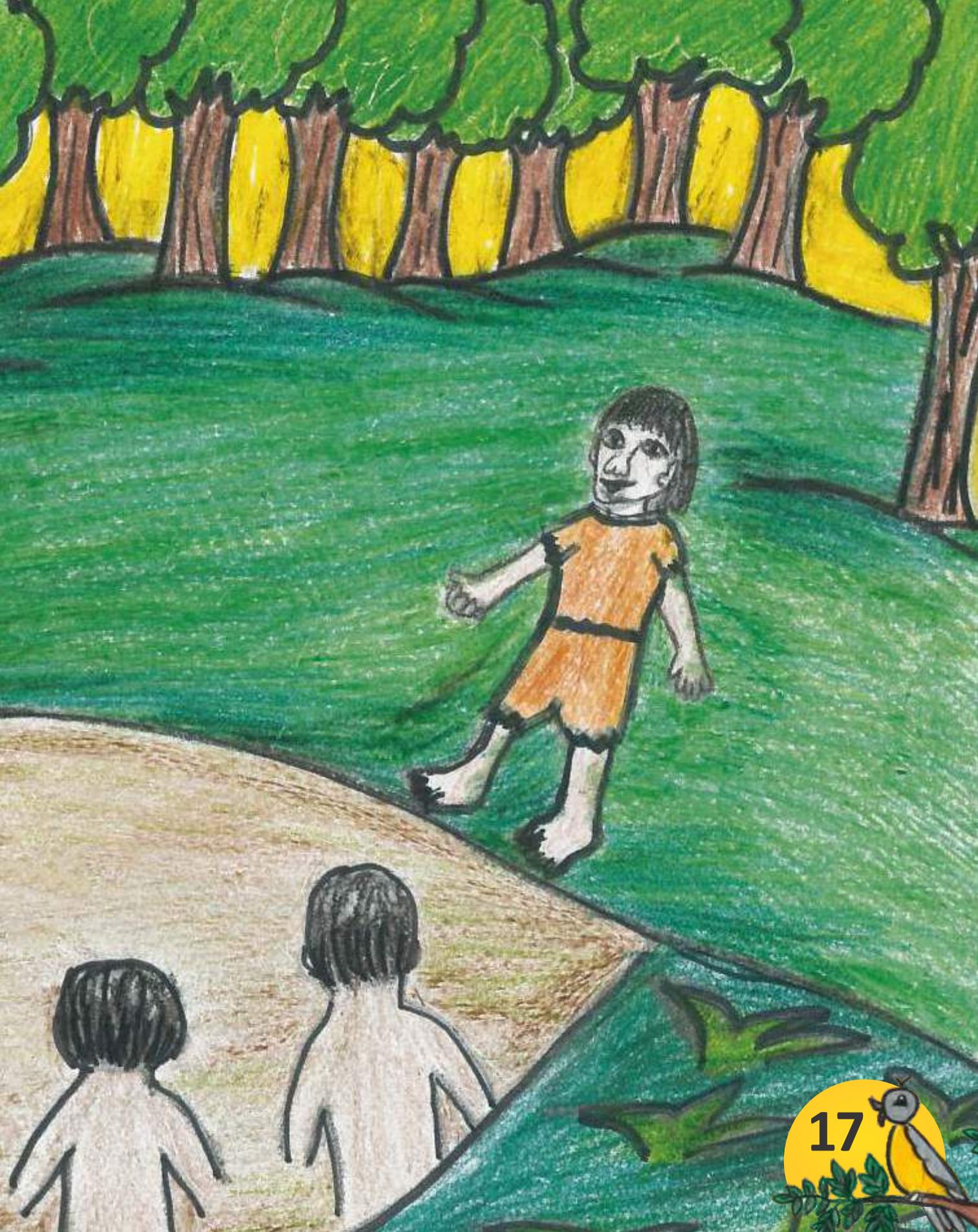
Bem-te-vi





♪ Bem-te-vi ♪
♪ Bem-te-vi ♪
♪ Bem-te-vi ♪

No terceiro dia, aproximou-se da árvore, e o pássaro cantava novamente: bem-te-vi, bem-te-vi, bem-te-vi! Logo Yurikuyuvakae viu uma cabeça e um corpo. Ordenou, então, que todos saíssem do buraco. Viu que eram pessoas, mas não conseguiu se comunicar com elas.

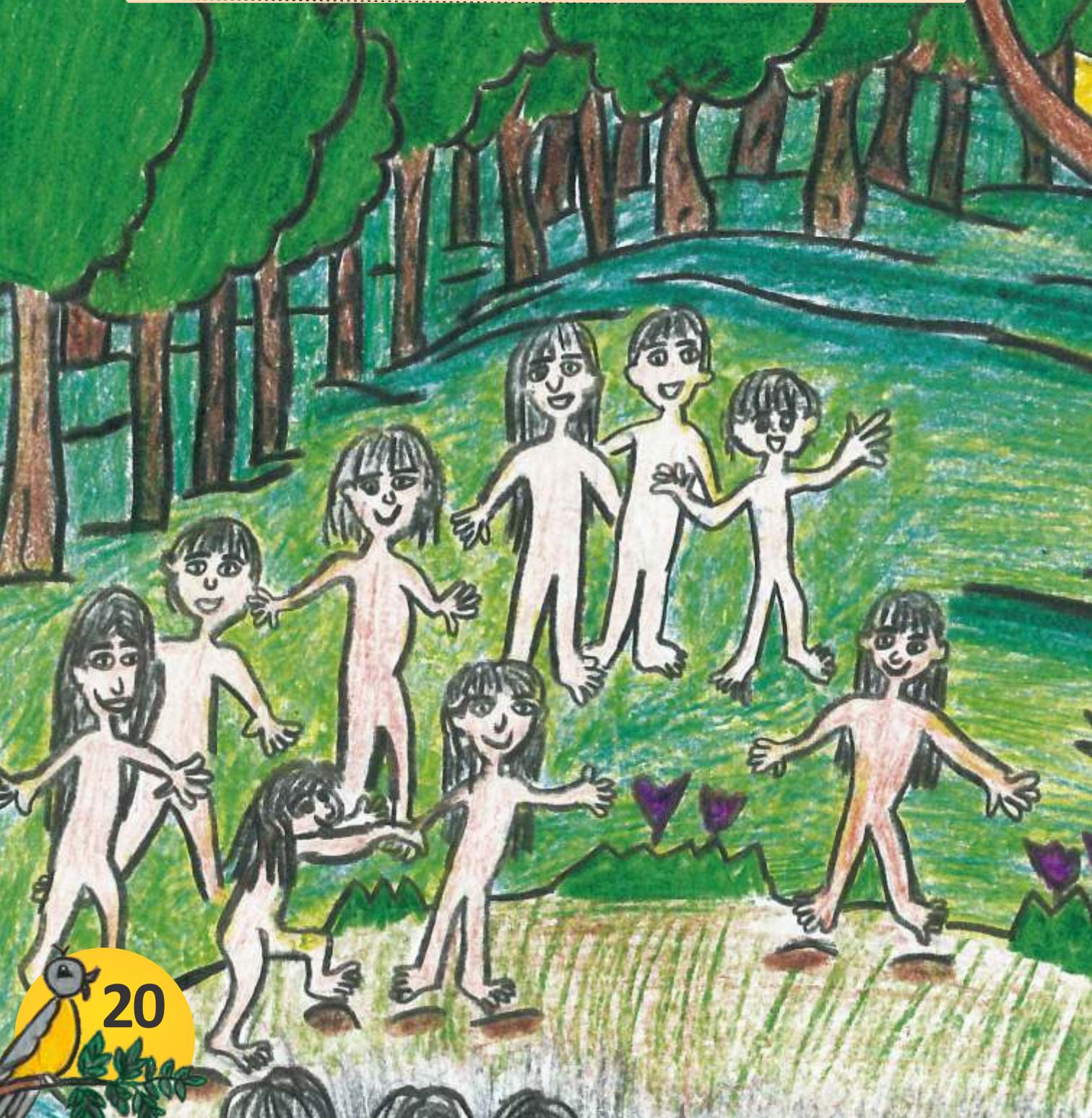




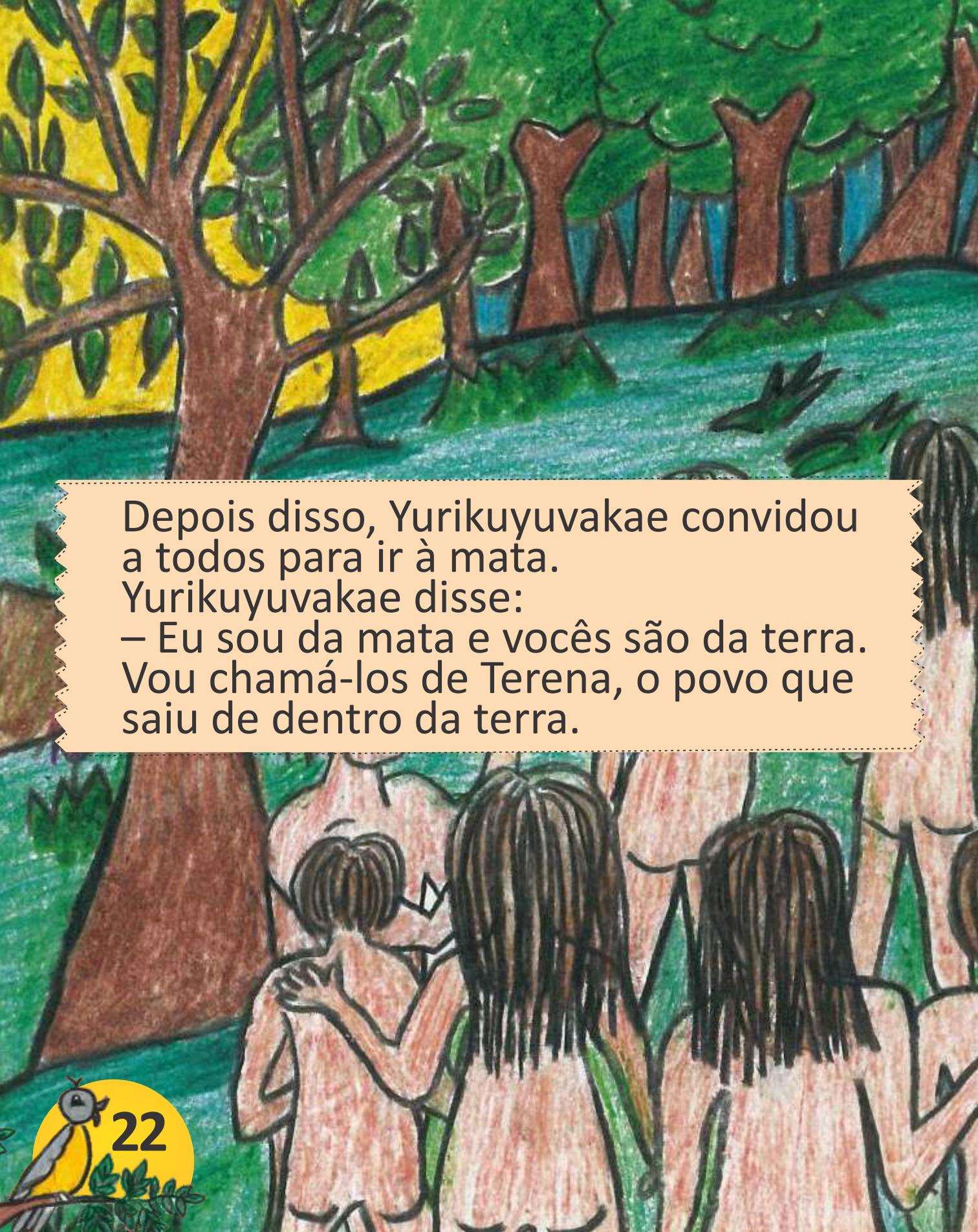


O homem chamou o sapinho.

O sapinho começou a pular e
as pessoas começaram a rir
e a se comunicar entre si.







Depois disso, Yurikuyuvakae convidou a todos para ir à mata.

Yurikuyuvakae disse:

– Eu sou da mata e vocês são da terra. Vou chamá-los de Terena, o povo que saiu de dentro da terra.





CONSELHO EDITORIAL

Adir Casaro Nascimento (UCDB)
Antônio Hilário Aguilera Urquiza (Rede MS)
Beatriz dos Santos Landa (UEMS)
Celia Regina do Carmo (UFMS)
Raquel Alves de Carvalho (UFGD)

COMITÊ EDITORIAL CONE SUL

Anari Felipe Nantes
Arnulfo Morinigo
Delfino Borvão
Elda Vasques
Lídio Cavanha
Maria de Lurdes Cáceres
Neimar Machado de Sousa
Sílvio Pires
Teodora de Souza (coordenadora)
Tomas Vera
Veronice Lovato Rossato

COLABORADORES COMITÊ EDITORIAL

Braulina Isnarde
Cajetano Vera
Celia Reginaldo Faustino
Delfino Borvão
Cristiane Machado da Silva
Devanildo Ramires
Elieel Benites
Ivan Antonio Jorge
Izaque João
João Machado
Lidimara Francisco
Noemi Francisco
Rosa Sebastiana Colman
Rubens Rosario Pinheiro
Valdenir de Souza

EQUIPE TÉCNICA

Aldrin Cleyde da Cunha
Antonio Dari Ramos
Elaine da Silva Ladeia
Geni Roque Sobrinho Candado
Heiracles Mariano Dias Batista
Judite Stronzake
Lauriene Seraguza Olegario e Souza
Levi Marques Pereira
Maria Aparecida Mendes de Oliveira
Neimar Machado de Sousa
Olinda Siqueira Correa Viana
Oscar Frank Junior
Regiani Magalhães de Oliveira Yamazaki
Reginaldo Candado
Renata Lourenço
Rute Eliz Vargas Marques Stranieri
Vera Lucia Pael dos Santos

NARRATIVA

Guilherme Valério
Edio Felipe Valério

TEXTO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Professores Terena da Aldeia Jaguapiru, Dourados, MS

TEXTO EM LÍNGUA TERENA

Gerson Felipe Valerio
Lidimara Francisco
Nelson Francisco
Noemi Francisco

ILUSTRAÇÃO

Celia Reginaldo Faustino
Clarice Celia Echeverria
Cristiane Machado da Silva
Dorcas Massi
Edilaine Fernandes Moraes
Florinda Souza da Silva
Francelina da Silva Souza
Lenilza Flores
Luciane Machado da Silva Guimarães
Odaleia Reginaldo Faustino Souza
Vanusa Vargas

REVISÃO FINAL

Celia Reginaldo Faustino
Cristiane Machado da Silva
Gerson Felipe Valério
Lidimara Francisco
Nelson Francisco
Noemi Francisco
Veronice Lovato Rossato

ORIENTADORES DE ESTUDO

Celia Reginaldo Faustino
Edilaine Fernandes Moraes
Emislene Silva Mariano
Florinda Souza da Silva
Odaleia Reginaldo Faustino Souza

ORGANIZAÇÃO

Neimar Machado de Sousa
Teodora de Souza
Veronice Lovato Rossato



Projeto gráfico, capa e diagramação:
Inove Impressões
(67) 99905-2897
inoveimpressoes@gmail.com

Impressão e acabamento:
Gráfica e Editora Tiposul
(67) 3424-5942
grafica@tiposul.com.br

Impresso em papel couché 120g/m² (miolo) e couché 250g/m² (capa)



APOIO:



ISBN: 978-85-8147-158-7



9 788581 471587